

Sensibilidade de plantas de buva e suas progênes ao herbicida amônio glufosinate

Ivana Paula Ferraz Santos de Brito¹, Bruna Barboza Marchesi², Carolina Pucci de Moraes³, Leandro Tropaldi⁴, Caio Antônio Carbonari⁵, Edivaldo Domingues Velini⁶

Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ¹, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ², Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ³, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁴, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁵, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁶

As plantas de buva (*Conyza* spp.) apresentam alto potencial competitivo e dispersivo, e, assim como a maioria das plantas daninhas, com alta variabilidade. Dentre as três principais espécies de *Conyza*, a *C. sumatrensis*, é a mais susceptível ao herbicida glyphosate, no entanto o controle também já se mostra ineficiente. Sendo o amônio glufosinate um herbicida com algumas características próximas ao glyphosate, o trabalho teve como objetivo identificar a resposta de plantas de *C. sumatrensis* a diferentes doses de amônio glufosinate, e a sensibilidade das plantas e suas progênes a esse herbicida. Foram realizados três estudos, sendo todos implantados em casa de vegetação e repetidos em diferentes momentos. No primeiro, referente à curva de dose-resposta, realizou-se dois experimentos, tendo como tratamentos sete doses do herbicida amônio-glufosinate (0; 50; 100; 200; 400; 800; 1600 g i.a ha⁻¹), com quatro repetições cada; no segundo, de variação da sensibilidade de *C. sumatrensis* ao amônio glufosinate, 32 plantas foram pulverizadas com a dose de 200 g i.a. ha⁻¹ do herbicida, e no terceiro, de variação da sensibilidade das progênes de *C. sumatrensis* ao amônio glufosinate, progênes de sete das plantas anteriores foram também pulverizadas com 200 g i.a. ha⁻¹ do herbicida. Foram quantificados os teores de amônia nos tecidos e porcentagens de injúria foram avaliadas visualmente. Os teores de amônia nas folhas de *C. sumatrensis* aumentaram após aplicação de glufosinate e o teor máximo de amônia foi observado com a aplicação da dose mais alta. Houve variabilidade no teor de amônia entre os indivíduos da população de *C. sumatrensis*; no entanto, o comportamento não se repetiu da mesma forma nas progênes. A sobrevivência das plantas após a aplicação do herbicida permite a produção de progênes com grande variabilidade na sensibilidade ao produto, independentemente do comportamento das plantas progenitoras.

Palavras-chave: acúmulo de amônia, *Conyza*, glutamina sintetase, progênes, variabilidade